DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 20/12/2023 - 08:10

Região estuda Faixa Azul na Avenida dos Estados

SEGURANÇA

Sto.André e Mauá estudam implantar Faixa Azul a motos na Av.dos Estados

Depois de a Capital instalar pista exclusiva e sinalizada para motociclistas em 8,2 quilômetros de extensão na Avenida dos Estados, as prefeituras de Santo André e de Mauá admitiram a possibilidade de seguir o exemplo – São Caetano, por onde a via também passa, não respondeu se irá adotar a medida. A Faixa Azul no trecho paulistano da Avenida dos Estados vai da Rua dos Patriotas até o bairro da Mooca, na Capital. Em São Paulo já são 89,1 quilômetros de raia exclusiva. *Setecidades 3*

Região estuda Faixa Azul na Avenida dos Estados

Santo André e Mauá aguardam aval do governo federal; trecho de 8,2 km da via, na Capital, passou a contar com projeto anteontem

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Principal ligação entre a Capital e o Grande ABC, a Avenida dos Estados pode ganhar em breve uma faixa para motociclistas semelhante à aplicada na cidade de São Paulo. Anteontem, a Avenida do Estado – muda de nome na Capital –, passou a contar com 8,2 km da Faixa Azul, que organiza o espaço viário compartilhado entre os automóveis e as motocicletas, reduzindo conflitos. As prefeituras de Santo André e Mauá afirmam estudar sua aplicação, mas ainda aguardam liberação de órgãos federais.

A Faixa Azul na avenida do Estado, na Capital, está entre as ruas dos Patriotas e da Mooca. O projeto-piloto, segundo a Prefeitura da Capital, visa proporcionar melhor distribuição dos veículos, harmonia no trânsito e segurança ao evitar acidentes. Perto de completar dois anos de Faixa Azul na cidade, não há registro de mortes de motociclistas nos locais em que foi implantada. Com o trecho, São Paulo chegou a 89,1 km com o recurso. A primeira via que recebeu o projeto Faixa Azul foi a avenida 23 de Maio, em 25 de janeiro de 2022 (5,5 km).

Divulgação

ESTUDO. Capital implementa Faixa Azul na Avenida do Estado; Santo André e Mauá seguem análises e esperam por liberação do governo federal

Com uma frota de 1,8 milhão de motocicletas, além de 2,2 milhões de condutores registrados, segundo o Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo), o Grande ABC vem estudando, há meses, a adoção da Faixa Azul. Ao ser questionada sobre a implantação do projeto na via, a Prefeitura de Santo André, em nota, diz que o DET (Departamento de Engenharia de Tráfego) está atualmente desenvolvendo estudos técnicos e o levantamento de dados estatísticos como contagem veicular e sinistros para a implementação da Faixa Azul no município.

O Paço destaca, porém, que a implementação deste tipo de sinalização depende da permissão da Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito). "Este procedimento se faz necessário, pois a Faixa Azul ainda é considerada uma sinalização experimental e não oficial. Sem esta autorização, o município não poderá implementar a sinalização experimental proposta", diz a Prefeitura.

Mauá vive situação parecida. Segundo o Paço, a pedido do prefeito Marcelo Oliveira (PT), há um estudo para implantação da Faixa Azul na cidade, em vias onde se comprova a viabilidade técnica. O município, porém, diz que aguarda a autorização do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) para que demais cidades avancem com análises de implementação. O Executivo afirma que pode abrir o diálogo sobre o tema com Santo André, considerando as interconexões vitais entre as vias de ambas as cidades, como a Avenida dos Estados.

Conforme Fausto Cabral, gerente de operações da concessionária SPMar, a Faixa Azul funciona, tecnicamente, em cidades onde a velocidade varia de 30 a 70 km por hora, se tem tráfego intenso, com muitos veículos leves mudando de faixa constantemente. Para o especialista, quando se constrói uma faixa exclusiva para moto, cria-se um corredor de proteção aos motociclistas e um ponto de atenção para os motoristas quando eles forem convergir ou mudar de faixa.

"Já numa rodovia onde a velocidade é quase 50% mais alta, pelo CTB (Código Brasileiro de Trânsito), uma motocicleta, uma bicicleta, um caminhão e um carro têm os mesmos direitos e as mesmas obrigações de passagem e de espaço, ou seja, uma moto na rodovia é como se fosse um carro, tendo de trafegar pelo centro da faixa, mantendo distância segura dos veículos ao seu entorno, o que inviabiliza a existência de um corredor", explica Fausto Cabral, sobre a aplicação da Faixa Azul.

Procurado, o Ministério dos Transportes afirmou que o pedido para implantar sinalização experimental para Faixa Azul em Santo André está em avaliação pela equipe técnica da Senatran. Em relação à solicitação de Mauá, a Pasta diz não ter encontrado registro de pedido de solicitação de autorização. São Caetano, que tem trecho da Avenida dos Estados em seu território, não retornou os questionamentos.

RESULTADOS

Segundo o divulgado pela Prefeitura da Capital, pesquisa realizada pela CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) aponta que 96,9% dos motociclistas ouvidos percebem o projeto da Faixa Azul como benéfico para a mobilidade, 2,1% informaram que não e 1% não respondeu. Já a percepção dos motoristas como um projeto benéfico para a cidade fica em 87,3%; 7,6% responderam que não acham a iniciativa benéfica e 5,1% não responderam aos questionamentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.